

DIFUSÃO CULTURAL
FUNÇÕES ANALÍTICAS (ABORDAGEM WEIERSTRASSIANA)
IMEUSP

Professor Oswaldo Rio Branco de Oliveira

Período: Verão de 2012

Sugestões e Soluções para a 1ª Lista

1. Demonstre o **Binômio de Newton**

$$(a + b)^n = \sum_{p=0}^{p=n} \binom{n}{p} a^p b^{n-p}, \forall n \in \mathbb{N} \cup \{0\} .$$

1ª Solução (Combinatória)

Por convenção temos $0! = 1$ e portanto, $\binom{n}{0} = 1, \forall n \in \mathbb{N} \cup \{0\}$.

Temos,

$$(a + b)^n = (a + b)(a + b)\dots(a + b) = c_n a^n + c_{n-1} a^{n-1} b + \dots + c_1 a b^{n-1} + c_0 b^n ,$$

com os coeficientes c_i 's em \mathbb{N} .

“Imaginando” n caixas, cada uma só com os elementos a e b , segue que cada parcela do desenvolvimento de $(a + b)^n$ pode ser vista como oriunda de n -retiradas, uma de cada caixa, ou do termo a ou do termo b . O número de “formas” que é possível retirar o termo a n -vezes para formar a^n é, evidentemente 1. Logo, temos $c_n = 1$. Formamos a parcela $a^{n-p} b^p$ retirando o termo a $(n - p)$ -vezes; isto é, retirando o termo b p -vezes e, para tal temos na primeira retirada n possíveis caixas, na segunda $n - 1$ e na p -ésima retirada $n - p + 1$ possíveis caixas. O número de repetições, por não importar a caixa de onde retiramos o termo b , é $p!$. Assim, o coeficiente da parcela $a^{n-p} b^p$ é

$$\frac{n(n-1)\dots(n-p+1)}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} .$$

2ª Solução (Indução) Seja $X = \{n \in \mathbb{N} \text{ tal que a fórmula é verdadeira } \}$.
 Provemos $X = \mathbb{N}$.

Caso $n = 1$: temos $(a + b)^1 = a + b$ e $\sum_{p=0}^{p=1} \binom{1}{p} a^p b^{1-p} = \binom{1}{0} a^0 b^1 + \binom{1}{1} a^1 b^0 = a + b$.
 Logo, $1 \in X$.

(Passo de indução) Suponhamos a fórmula válida para $m \in \mathbb{N}$ e provemo-la para $m + 1$.

Temos $(a+b)^{m+1} = (a+b)(a+b)^m$ e, por hipótese de indução [isto é, admitindo a fórmula $(a + b)^m = \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^p b^{m-p}$],

$$\begin{aligned} (a+b)^{m+1} &= (a+b) \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^p b^{m-p} = a \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^p b^{m-p} + b \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^p b^{m-p} = \\ &= \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^{p+1} b^{m-p} + \sum_{p=0}^{p=m} \binom{m}{p} a^p b^{m+1-p} . \end{aligned}$$

No primeiro entre os dois últimos somatórios acima fazemos a substituição $k = p + 1$. No segundo apenas trocamos a letra p por k . Obtemos assim,

$$\begin{aligned} (a+b)^{m+1} &= \sum_{k=1}^{k=m+1} \binom{m}{k-1} a^k b^{m+1-k} + \sum_{k=0}^{k=m} \binom{m}{k} a^k b^{m+1-k} = \\ &= \left[\sum_{k=1}^{k=m} \binom{m}{k-1} a^k b^{m+1-k} + a^{m+1} b^0 \right] + \left[a^0 b^{m+1} + \sum_{k=1}^{k=m} \binom{m}{k} a^k b^{m+1-k} \right] = \\ &= a^{m+1} b^0 + \sum_{k=1}^{k=m} \left[\binom{m}{k-1} + \binom{m}{k} \right] a^k b^{m+1-k} + a^0 b^{m+1} . \end{aligned}$$

Por último,

$$\binom{m}{k-1} + \binom{m}{k} = \frac{m!}{(k-1)!(m-1)!} \left[\frac{1}{m-k+1} + \frac{1}{k} \right] = \frac{(m+1)m!}{k(k-1)!(m-1)!} = \binom{m+1}{k} \quad \blacksquare$$

8. (A desigualdade de Cauchy) Dadas duas seqüências de n números complexos $(z_k)_{1 \leq k \leq n}$ e $(w_k)_{1 \leq k \leq n}$, prove:

$$\left| \sum_{k=1}^n z_k \overline{w_k} \right|^2 \leq \left(\sum_{k=1}^n |z_k|^2 \right) \left(\sum_{k=1}^n |w_k|^2 \right).$$

Sugestão: Faça primeiro o caso $n = 2$ (o caso $n = 1$ é trivial).

Solução. Utilizaremos que $2ab \leq a^2 + b^2$, se a e b são reais.

- Se $n = 2$ temos

$$\begin{aligned} \left| \sum_{k=1}^2 z_k \overline{w_k} \right|^2 &= (z_1 \overline{w_1} + z_2 \overline{w_2})(\overline{z_1} w_1 + \overline{z_2} w_2) \\ &= |z_1|^2 |w_1|^2 + z_1 \overline{w_1} \overline{z_2} w_2 + z_2 \overline{w_2} \overline{z_1} w_1 + |z_2|^2 |w_2|^2 \\ &= |z_1|^2 |w_1|^2 + 2\operatorname{Re}(z_1 \overline{w_1} \overline{z_2} w_2) + |z_2|^2 |w_2|^2 \\ &\leq |z_1|^2 |w_1|^2 + 2|z_1| |w_2| |z_2| |w_1| + |z_2|^2 |w_2|^2 \\ &\leq |z_1|^2 |w_1|^2 + (|z_1|^2 |w_2|^2 + |z_2|^2 |w_1|^2) + |z_2|^2 |w_2|^2 \\ &= (|z_1|^2 + |z_2|^2)(|w_1|^2 + |w_2|^2). \end{aligned}$$

- Para n arbitrário em \mathbb{N} temos,

$$\begin{aligned} \left| \sum_{k=1}^n z_k \overline{w_k} \right|^2 &= \left(\sum_{k=1}^n z_k \overline{w_k} \right) \overline{\left(\sum_{j=1}^n z_j \overline{w_j} \right)} \\ &= \left(\sum_{k=1}^n z_k \overline{w_k} \right) \left(\sum_{j=1}^n \overline{z_j} w_j \right) \\ &= \sum_{1 \leq j, k \leq n} z_k \overline{w_k} \overline{z_j} w_j \\ &= \sum_{j=k}^n z_k \overline{w_k} \overline{z_j} w_j + \sum_{j \neq k} z_k \overline{w_k} \overline{z_j} w_j \\ &= \sum_{j=k}^n |z_k|^2 |w_k|^2 + \sum_{1 \leq j < k \leq n} 2\operatorname{Re}(z_k \overline{w_k} \overline{z_j} w_j) \\ &\leq \sum_{j=k}^n |z_k|^2 |w_k|^2 + \sum_{1 \leq j < k \leq n} 2|z_k| |w_j| |z_j| |w_k| \\ &\leq \sum_{j=k}^n |z_k|^2 |w_k|^2 + \sum_{1 \leq j < k \leq n} (|z_k|^2 |w_j|^2 + |z_j|^2 |w_k|^2) \\ &= (|z_1|^2 + \dots + |z_n|^2)(|w_1|^2 + \dots + |w_n|^2) \blacksquare \end{aligned}$$

18. Determine os valores máximo e mínimo de

$$(a) \frac{|z-i|}{|z+i|}, \text{ com } |z|=3 \quad ; \quad (b) |z+i|, \text{ com } |z-2|=1 .$$

Resolução.

Utilizemos o isomorfismo entre \mathbb{C} e \mathbb{R}^2 , $\mathbb{C} \cong \mathbb{R}^2$, como espaços vetoriais reais.

(a) Seja C a circunferência de centro na origem e raio 3.

O ponto $(0, -3) \equiv -3i$ é o ponto em C mais distante de $i \equiv (0, 1)$ e também o mais próximo de $-i \equiv (0, -1)$. Logo, o valor máximo pedido é

$$\frac{|-3i-i|}{|-3i+i|} = \frac{4}{2} = 2 .$$

O ponto $(0, 3) \equiv 3i$ é o ponto em C mais próximo de $i \equiv (0, 1)$ e também o mais distante de $-i \equiv (0, -1)$. Logo, o valor mínimo pedido é,

$$\frac{|3i-i|}{|3i+i|} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2} .$$

(b) Os pontos da circunferência C , centrada em $z_0 = 2$ e de raio 1, que são o mais próximo e o mais distante do ponto $-i$ são os pertencentes à intersecção da reta determinada pelos pontos $(0, -1)$ e $(2, 0)$ com a circunferência C :

$$2 \pm \frac{2 - (-i)}{|2 - (-i)|} = 2 \pm \frac{2+i}{\sqrt{5}} .$$

A distância mínima e máxima são, respectivamente,

$$\left| \left(2 - \frac{2+i}{\sqrt{5}} \right) - (-i) \right| = \sqrt{6 - 2\sqrt{5}} \quad , \quad \left| \left(2 + \frac{2+i}{\sqrt{5}} \right) - (-i) \right| = \sqrt{6 + 2\sqrt{5}} \quad \blacksquare$$

Atenção Uma outra resolução para (a) é obtida analisando máximo/mínimo de

$$\frac{|z-i|^2}{|z+i|^2} = f(x, y) = \frac{x^2 + (y-1)^2}{x^2 + (y+1)^2} = \frac{10 - 2y}{10 + 2y} = \frac{5-y}{5+y} ,$$

para $x^2 + y^2 = 9$. Isto é, o máximo e o mínimo de $g(y) = \frac{5-y}{5+y}$, $y \in [-3, 3]$.

30. Determine a, b tais que $p(z) = z^4 - 10z^3 + az^2 - 50z + b$ seja um quadrado perfeito.

Esboço. Se $q^2(z) = p(z)$, o grau de q é 2 e, se $q(z) = \gamma z^2 + \alpha z + \beta$, $\alpha, \beta \in \mathbb{C}$, temos $\gamma^2 = 1$ e $\gamma = \pm 1$. Supondo $\gamma = 1$, o que é natural pois se $q^2(z) = p(z)$ então $(-q)^2(z) = p(z)$, imponha $p(z) = (z^2 + \alpha z + \beta)^2$ e identifique α e β ■

32. Seja $p \in \mathbb{C}[z]$, com $p(z) = \sum_{j=0}^m a_j z^{m-j} = a_0 z^m + \dots + a_{m-1} z + a_m$, $a_0 \neq 0$. Supondo que os zeros de $p = p(z)$ estão em progressão aritmética, determine estes zeros.

Solução.

Se $w_j, 1 \leq j \leq m$, são as raízes de $p(z)$ temos

$$a_0 z^m + a_1 z^{m-1} + a_2 z^{m-2} + a_3 z^{m-3} + \dots + a_{m-1} z + a_m = a_0 (z-w_1)(z-w_2)(z-w_3) \dots (z-w_m).$$

É trivial a identidade (admitindo $1 \leq j, k \leq m$):

$$(1) \quad (w_1 + w_2 + \dots + w_m)^2 = (w_1^2 + w_2^2 + \dots + w_m^2) + 2 \sum_{j < k} w_j w_k.$$

É fácil ver que o coeficiente do monômio z^{m-1} no desenvolvimento da expressão polinomial $a_0(z-w_1)(z-w_2)(z-w_3) \dots (z-w_m)$ é $-a_0(w_1 + w_2 + \dots + w_m)$ e que o coeficiente do monômio z^{m-2} é a_0 vezes a soma dos produtos das raízes: $w_j w_k$, com $j \neq k$ e considerando-se apenas um entre cada dois pares (j, k) e (k, j) . Então, identificando tais coeficientes com os de $p(z)$ temos, $w_1 + w_2 + \dots + w_m = -\frac{a_1}{a_0}$ e $\sum_{j < k} w_j w_k = \frac{a_2}{a_0}$, que substituindo em (1) acarreta,

$$(2) \quad \left(\frac{a_1}{a_0}\right)^2 - 2 \frac{a_2}{a_0} = w_1^2 + w_2^2 + \dots + w_m^2.$$

Escrevendo as raízes, em p.a, como $w_j = \omega + jr$, ω fixo, $1 \leq j \leq m$ e r a razão da p.a temos, utilizando as fórmulas para $\sum_{j=1}^m j$ e $\sum_{j=1}^m j^2$,

$$\sum_{j=1}^m w_j^2 = \sum_{j=1}^m (\omega^2 + 2\omega jr + j^2 r^2) = m\omega^2 + 2\omega \frac{m(m+1)}{2} r + \frac{m(m+1)(2m+1)}{6} r^2,$$

que substituída na equação (2) e então dividindo a equação resultante por m fornece

$$(3) \quad \frac{1}{m} \left(\frac{a_1}{a_0} \right)^2 - \frac{2}{m} \frac{a_2}{a_0} = \omega^2 + \omega(m+1)r + \frac{(m+1)(2m+1)}{6} r^2.$$

Porém, utilizando que as raízes estão em p.a temos também

$$(4) \quad -\frac{a_1}{a_0} = \sum_{j=1}^m w_j = \sum_{j=1}^m (\omega + jr) = m\omega + \frac{m(m+1)}{2} r \implies (4') \quad -\frac{1}{m} \frac{a_1}{a_0} = \omega + \frac{m+1}{2} r.$$

Desta forma, completando quadrados em (3) e então usando (4') obtemos,

$$\begin{aligned} \frac{1}{m} \left(\frac{a_1}{a_0} \right)^2 - \frac{2}{m} \frac{a_2}{a_0} &= \left[\omega + \frac{m+1}{2} r \right]^2 - \frac{(m+1)^2}{4} r^2 + \frac{(m+1)(2m+1)}{6} r^2 \\ &= \left(-\frac{1}{m} \frac{a_1}{a_0} \right)^2 + \frac{2(m+1)(2m+1) - 3(m+1)^2}{12} r^2 \\ &= \frac{1}{m^2} \frac{a_1^2}{a_0^2} + \frac{(m+1)(m-1)}{12} r^2. \end{aligned}$$

O que nos fornece r e então de (4') obtemos finalmente ω ■

36. Sejam $z_1, z_2 \in \mathbb{C}$, $z_1 \neq z_2$ e $a \in \mathbb{R}_+^*$.

(A) Desenhe os subconjuntos:

$$(1) \quad \{z : |z - z_1| + |z - z_2| = 2a\}, \text{ com a condição } 2a > |z_1 - z_2|.$$

$$(2) \quad \{z : |z - z_1| - |z - z_2| = 2a\}, \text{ com a condição } 2a < |z_1 - z_2|.$$

$$(3) \quad \{z : |z - z_1| = a\}.$$

(B Apresente as equações cartesianas (simplificadas) dos subconjuntos acima.

Consideremos o problema A.1. (deixamos ao leitor os demais problemas)

$$(A1.1) \quad |z - z_1| + |z - z_2| = 2a, \quad 2a > |z_1 - z_2|,$$

com z_1 e z_2 fixos, e distintos, em \mathbb{C} e a um real, $a > 0$. Temos,

$$\begin{cases} z - z_1 = z - \frac{z_1+z_2}{2} - \frac{z_1-z_2}{2} = w - \frac{z_1-z_2}{2} \\ z - z_2 = z - \frac{z_1+z_2}{2} + \frac{z_1-z_2}{2} = w + \frac{z_1-z_2}{2} \end{cases}$$

Se $\gamma = \frac{z_1-z_2}{2}$, pela translação $z \mapsto w = z - \frac{z_1+z_2}{2}$ mudamos a equação (A1.1) para

$$(A1.2) \quad |w - \gamma| + |w + \gamma| = 2a .$$

Como o número $\frac{\gamma}{|\gamma|}$ tem módulo 1, segue que a aplicação $\zeta \mapsto w = \frac{\gamma}{|\gamma|}\zeta$ é uma rotação e mudamos (A1.2) para

$$\left| \frac{\gamma}{|\gamma|}\zeta - \gamma \right| + \left| \frac{\gamma}{|\gamma|}\zeta + \gamma \right| = 2a ,$$

e pondo $\frac{\gamma}{|\gamma|}$ em evidência, notando que $|\frac{\gamma}{|\gamma|}| = 1$, e simplificando,

$$|\zeta - |\gamma|| + |\zeta + |\gamma|| = 2a$$

Pondo $c = |\gamma| > 0$ temos (notemos que $c = |\gamma| = \frac{|z_1-z_2|}{2} < a$),

$$|\zeta - c|^2 = [2a - |\zeta + c|]^2 ,$$

e expressando ζ na forma $\zeta = u + iv$, $u, v \in \mathbb{R}$ (distinguindo da notação $z = x + iy$ para z),

$$\begin{aligned} (u - c)^2 + v^2 &= 4a^2 - 4a\sqrt{(u + c)^2 + v^2} + (u + c)^2 + v^2 , \\ -2cu &= 4a^2 - 4a\sqrt{(u + c)^2 + v^2} + 2cu , \\ 4a\sqrt{(u + c)^2 + v^2} &= 4a^2 + 4cu \end{aligned}$$

e então, cancelando o 4 e elevando ao quadrado,

$$\begin{aligned} a^2u^2 + 2a^2cu + a^2c^2 + a^2v^2 &= a^4 + 2a^2cu + c^2u^2 , \\ (a^2 - c^2)u^2 + a^2v^2 &= a^4 - a^2c^2 = a^2(a^2 - c^2) . \end{aligned}$$

Assim, dividindo por $a^2(a^2 - c^2)$,

$$\frac{u^2}{a^2} + \frac{v^2}{a^2 - c^2} = 1 .$$

Finalmente, como $a^2 - c^2 > 0$, pois $0 < c < a$, existe $b > 0$ tal que $a^2 - c^2 = b^2$ e portanto,

$$\frac{u^2}{a^2} + \frac{v^2}{b^2} = 1 .$$

Tarefa: represente geometricamente as transformações realizadas ■

46. Dados $a, b_1, b_2 \in \mathbb{C}$ e $m \in \mathbb{N}^*$, prove que as raízes da equação em $z \in \mathbb{C}$:

$$(*) \quad (z - b_1)^m + a(z - b_2)^m = 0$$

estão sobre uma circunferência ou uma reta e resolver a equação.

Solução. Supondo $z \neq b_2$ tal que:

$$\frac{(z - b_1)^m}{(z - b_2)^m} = -a \quad \text{e} \quad \frac{|z - b_1|}{|z - b_2|} = \sqrt[m]{|-a|} = r \in [0, +\infty),$$

temos $|z - b_1|^2 = r^2|z - b_2|^2$ e, se $z = x + iy$, $b_i = c_i + id_i$, $c_i, d_i \in \mathbb{R}$ e $r \neq 1$,

$$\begin{aligned} (x - c_1)^2 + (y - d_1)^2 &= r^2(x - c_2)^2 + r^2(y - d_2)^2 \quad \text{ou} \\ x^2 + y^2 + \frac{2(c_2r^2 - c_1)}{1 - r^2}x + \frac{2(d_2r^2 - d_1)}{1 - r^2}y &= \frac{r^2(c_2^2 + d_2^2) - c_1^2 - d_1^2}{1 - r^2} \quad \text{ou} \\ \left(x - \frac{c_2r^2 - c_1}{1 - r^2}\right)^2 + \left(y - \frac{d_2r^2 - d_1}{1 - r^2}\right)^2 &= \left(\frac{c_2r^2 - c_1}{1 - r^2}\right)^2 + \left(\frac{d_2r^2 - d_1}{1 - r^2}\right)^2 - \frac{c_1^2 + d_1^2 - r^2(c_2^2 + d_2^2)}{1 - r^2} \\ &= \frac{r^2(c_1 - c_2)^2 + r^2(d_1 - d_2)^2}{(1 - r^2)^2} = \frac{r^2}{(1 - r^2)^2} |b_1 - b_2|^2, \end{aligned}$$

que define uma circunferência se $b_1 \neq b_2$ e $r \neq 1$; e, se $r \neq 1$ e $b_1 = b_2$ um ponto. Se $r = 1$, $|z - b_1| = |z - b_2|$ define a mediatriz de $\overline{b_1 b_2}$, se $b_1 \neq b_2$. Se $b_1 = b_2$ obtemos de (*), $(1 + a)(z - b_1)^m = 0$ que tem solução única se $a \neq -1$.

Seja $\sqrt[m]{-a}$ uma das m raízes m -ésimas de $-a$ e $z \in \mathbb{C}$, $z \neq b_2$, o correspondente complexo tal que $\sqrt[m]{-a} = (z - b_1)(z - b_2)^{-1}$. É claro que:

$$\sqrt[m]{-a} = \frac{z - b_1}{z - b_2} = \frac{z - b_2 + b_2 - b_1}{z - b_2} = 1 + \frac{b_2 - b_1}{z - b_2}.$$

Donde, se $b_1 \neq b_2$ e $-a \neq 1$ as m soluções do problema original são:

$$z = b_2 + \frac{b_2 - b_1}{\sqrt[m]{-a} - 1},$$

No caso $a = -1$ e $b_1 \neq b_2$ temos $\left(\frac{z - b_1}{z - b_2}\right)^m = 1$ e $\frac{z - b_1}{z - b_2} = \sqrt[m]{1} \neq 1$ ($z = 1$ não é raiz aceitável pois $\frac{z - b_1}{z - b_2} \neq 1$) e achamos, procedendo como acima, $m - 1$ soluções ■

47. (A) Determine a relação entre $a, b \in \mathbb{R}$ para que sejam todas reais as raízes de

$$(*) \quad \left(\frac{i-z}{i+z} \right)^m = a + ib \quad (m \in \mathbb{N}^*).$$

(B) Supondo verificada a relação encontrada em (A), resolva a equação (*) admitindo conhecido o argumento θ do número complexo $a + bi$.

Sugestão:

(A) Se $z = x \in \mathbb{R}$ então $i + z = x + i \neq 0$ e a divisão por $i + x$ é efetuável qualquer que seja $x \in \mathbb{R}$ e obteremos várias equações equivalentes a (*). Indiquemos por $\omega_\nu = \sqrt[m]{r}(p_\nu + iq_\nu)$, p_ν e q_ν reais, $1 \leq \nu \leq m$, $r = |a + ib|$, as m -raízes m -ésimas de $a + ib$.

Então,

$$\left(\frac{i-z}{i+z} \right)^m = a + ib \Leftrightarrow \frac{i-x}{x+i} = \omega_\nu \Leftrightarrow (i-x) = \omega_\nu(x+i) \Leftrightarrow x(1+\omega_\nu) = i(1-\omega_\nu),$$

e notemos que admitindo a existência da solução x temos $1 + \omega_\nu \neq 0$ pois $\omega_\nu = -1$ implica $\frac{i-x}{x+i} = -1$ e, então, $i = -i$ o que é impossível. Assim, continuando com as equações equivalentes,

$$\begin{aligned} \left(\frac{i-z}{i+z} \right)^m = a + ib &\Leftrightarrow x = i \frac{1-\omega_\nu}{1+\omega_\nu} \Leftrightarrow x = i \frac{1-\omega_\nu}{1+\omega_\nu} \frac{\overline{1+\omega_\nu}}{\overline{1+\omega_\nu}} \Leftrightarrow x = i \frac{(1-\omega_\nu)(1+\overline{\omega_\nu})}{|1+\omega_\nu|^2} \\ &\Leftrightarrow x = i \frac{1-2q_\nu i - |\omega_\nu|^2}{(1+p_\nu)^2 + q_\nu^2} \Leftrightarrow x = \frac{2q_\nu + i(1-|\omega_\nu|^2)}{(1+p_\nu)^2 + q_\nu^2} \\ &\Leftrightarrow x = \frac{2q_\nu}{(1+p_\nu)^2 + q_\nu^2} + i \frac{1-|\omega_\nu|^2}{(1+p_\nu)^2 + q_\nu^2}. \end{aligned}$$

Logo, x é real se e só se $|\omega_\nu| = 1$ o que ocorre se e só se $a^2 + b^2 = 1$.

(B) Complete ■

50. Sejam $z, w \in \mathbb{C}$, com $|z|, |w| \leq 1$ e $z + w = 1$. Mostre que $|z + w^2| \leq 1$.

Comentário. Resultados como este são importantes para identificarmos condições em que temos a continuidade de uma função definida como uma série de potências em um ponto da fronteira do disco de convergência. Alguns destes resultados para séries de potências devem-se a Abel e são às vezes chamados de “resultados oculares” ou até “do olho”.

Resolução (talvez não a melhor).

Escrevendo $z = x + iy$ e $w = 1 - z = (1 - x) - iy$ temos,

$$\begin{cases} |z| \leq 1 \iff x^2 + y^2 \leq 1 \\ |w| \leq 1 \iff (1 - x)^2 + y^2 \leq 1 \iff x^2 + y^2 \leq 2x . \end{cases}$$

A primeira inequação do sistema acima descreve o círculo de raio 1 centrado na origem e a segunda inequação representa o círculo de raio 1 centrado no ponto $(1, 0)$. A região composta pelos pontos satisfazendo ambas as inequações é também chamada uma “luna”. Portanto, um método seguro de solução é passarmos para as variáveis cartesianas a função

$$|z + w^2|^2 = |z + (1 - z)^2|^2 ,$$

e determinarmos o seu máximo sobre a luna, que é um compacto. Assim procedendo temos $w^2 = [(1 - x)^2 - y^2] - 2y(1 - x)i$ e definimos

$$\begin{aligned} \varphi(x, y) &= [x + (1 - x)^2 - y^2]^2 + [y - 2y(1 - x)]^2 \\ &= \left[\left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + \frac{3}{4} - y^2 \right]^2 + 4y^2 \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 \\ &= \left[\left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + y^2 \right]^2 + \frac{3}{2} \left[\left(x - \frac{1}{2}\right)^2 - y^2 \right] + \frac{9}{16} . \end{aligned}$$

Verifique (é elementar e necessário) que o único ponto crítico de φ é $P = (\frac{1}{2}, 0)$, o qual pertence ao interior da luna [desenhe-a e **identifique** tal ponto], e que $\varphi(\frac{1}{2}, 0) = \frac{9}{16}$.

Determine agora o máximo e o mínimo na fronteira. Note que o trecho, desta fronteira, contido na circunferência de raio 1 admite a parametrização

$$J = \left[-\frac{\sqrt{3}}{2}, +\frac{\sqrt{3}}{2} \right] \ni y \mapsto x = +\sqrt{1 - y^2} ,$$

e identifique o máximo de $\psi_1(y) = \varphi(\sqrt{1-y^2}, y)$, $y \in J$.

O outro trecho admite a parametrização

$$J = \left[-\frac{\sqrt{3}}{2}, +\frac{\sqrt{3}}{2} \right] \ni y \mapsto x = 1 - \sqrt{1-y^2},$$

e então ache máximo de $\psi_2(y) = \varphi(1 - \sqrt{1-y^2}, y)$, $y \in J$

[Dica: $\psi_1(y) = \psi_2(y)$] ■

83. Raízes quadradas. Determine elementarmente (i.e., não utilize Fórmula de Moivre ou Fórmula de Euler ou Forma Polar) as soluções $z \in \mathbb{C}$ da equação

$$z^2 = a + ib, \text{ onde } a \text{ e } b \text{ são reais fixos.}$$

Sugestão: Determine as partes real e imaginária de z .

Prova. Escrevendo $z = x + iy$, com x e y em \mathbb{R} , encontramos

$$\begin{cases} x^2 - y^2 = a \\ 2xy = b \end{cases} \implies 4x^2y^2 = b^2.$$

Assim temos,

$$4x^2(x^2 - a) = b^2,$$

donde segue, $x^4 - ax^2 - \frac{b^2}{4} = 0$. Portanto,

$$x^2 = \frac{a \pm \sqrt{a^2 + b^2}}{2}.$$

Como $a - \sqrt{a^2 + b^2} \leq 0$ (um cateto tem comprimento inferior ao da hipotenusa), segue que a única possibilidade para x^2 é

$$x^2 = \frac{a + \sqrt{a^2 + b^2}}{2}.$$

Temos então,

$$y^2 = x^2 - a = \frac{-a + \sqrt{a^2 + b^2}}{2}.$$

Definindo $\operatorname{sgn}(b) = +1$ se $b \geq 0$ e $\operatorname{sgn}(b) = -1$ se $b < 0$ temos

$\operatorname{sgn}(b) = +1 \implies xy \geq 0$ (igual sinal) e $\operatorname{sgn}(b) = -1 \implies xy < 0$ (sinais contrários).

Assim, as raízes são

$$\pm z = \sqrt{\frac{a}{2} + \frac{\sqrt{a^2 + b^2}}{2}} + i \operatorname{sgn}(b) \sqrt{-\frac{a}{2} + \frac{\sqrt{a^2 + b^2}}{2}}.$$

Note que se $b = 0$ então, já que convenientemente definimos $\operatorname{sgn}(0) = 1$, obtemos

$$\pm z = \sqrt{\frac{a}{2} + \frac{\sqrt{a^2}}{2}} + i \operatorname{sgn}(0) \sqrt{-\frac{a}{2} + \frac{\sqrt{a^2}}{2}} = \sqrt{\frac{|a| + a}{2}} + i \sqrt{\frac{|a| - a}{2}} = \begin{cases} \sqrt{a}, & \text{se } a \geq 0, \\ i\sqrt{-a}, & \text{se } a < 0 \blacksquare \end{cases}$$

85. A derivada (formal) de um polinômio

$$p(X) = a_n X^n + a_{n-1} X^{n-1} + \dots + a_1 X + a_0$$

é definida como o polinômio

$$p'(X) = n a_n X^{n-1} + (n-1) a_{n-1} X^{n-2} + \dots + a_1.$$

Mostre que:

(A) α é raiz simples de p se e só se $p(\alpha) = 0$ e $p'(\alpha) \neq 0$.

(B) α é raiz dupla de p se e só se $p(\alpha) = p'(\alpha) = 0$ e $p''(\alpha) \neq 0$.

(C) α é raiz de multiplicidade k ($k \leq n$) de p se e só se

$$p(\alpha) = p'(\alpha) = \dots = p^{(k-1)}(\alpha) = 0 \text{ e } p^{(k)}(\alpha) \neq 0.$$

Sugestão. Apliquem a intuitiva (e fácil de provar) fórmula para a derivada do produto de duas funções deriváveis: dado um natural N então, a derivada $(fg)^{(N)}$ é combinação linear das funções $f^{(j)}g^{(N-j)}$, com $j = 0, \dots, N$. Isto é,

$$(fg)^{(N)} = \sum c_j f^{(j)} g^{(N-j)}, \text{ onde } c_j \text{ indica constantes reais, } 0 \leq j \leq N.$$

Para ser exato (mas não há necessidade), a **Fórmula de Leibniz** diz que

$$c_j = \binom{N}{j} \blacksquare$$

88. Sejam $(z_j)_{1 \leq j \leq n}$ e $(w_k)_{1 \leq k \leq n}$ duas seqüências finitas em \mathbb{C} . Demonstre a Identidade de Lagrange:

$$\left| \sum_{j=1}^n z_j \overline{w_j} \right|^2 = \left(\sum_{j=1}^n |z_j|^2 \right) \left(\sum_{k=1}^n |w_k|^2 \right) - \sum_{1 \leq j < k \leq n} |z_j w_k - z_k w_j|^2 .$$

Deduzo então, a desigualdade de Cauchy (vide Exercícios 1.8 e 1.9).

Solução.

Temos,

$$\begin{aligned} \left| \sum z_j \overline{w_j} \right|^2 &= \left(\sum z_j \overline{w_j} \right) \left(\sum \overline{z_k} w_k \right) = \sum z_j \overline{w_j} \overline{z_k} w_k \\ &= \sum_{j=k} z_j \overline{w_j} \overline{z_k} w_k + \sum_{j \neq k} z_j \overline{w_j} \overline{z_k} w_k \\ &= \left[\left(\sum z_j \overline{z_j} \right) \left(\sum w_k \overline{w_k} \right) - \sum_{j \neq k} z_j \overline{z_j} w_k \overline{w_k} \right] + \sum_{j \neq k} z_j \overline{w_j} \overline{z_k} w_k \\ &= \left(\sum |z_j|^2 \right) \left(\sum |w_k|^2 \right) - \sum_{j < k} (z_j \overline{z_j} w_k \overline{w_k} + z_k \overline{z_k} w_j \overline{w_j}) + \sum_{j < k} (z_j \overline{w_j} \overline{z_k} w_k + z_k \overline{w_k} \overline{z_j} w_j) \\ &= \left(\sum |z_j|^2 \right) \left(\sum |w_k|^2 \right) - \sum_{j < k} (z_j w_k - z_k w_j) (\overline{z_j} \overline{w_k} - \overline{w_j} \overline{z_k}) \\ &= \left(\sum |z_j|^2 \right) \left(\sum |w_k|^2 \right) - \sum_{j < k} |z_j w_k - z_k w_j|^2 \quad \blacksquare \end{aligned}$$

5. (Lista 4) Mostre a convergência uniforme de (f_n) em $X \subset \mathbb{R}$ nos casos abaixo.

(a) $f_n(x) = \frac{\sin nx}{n^x}$, onde $X = \mathbb{R}$.

(b) $f_n(x) = e^{-nx} \sin x$, onde $X = [0, +\infty)$.

(c) $f_n(x) = xe^{-nx^2}$, onde $X = \mathbb{R}$.

Dicas.

(b) Consideremos $x \geq 0$. Utilizamos que

$$|\sin \theta| \leq |\theta|, \quad \forall \theta \in \mathbb{R} \quad \text{e} \quad e^t = 1 + t + \dots \geq t, \quad \forall t \in \mathbb{R}. \quad \text{Logo, } \frac{t}{e^t} \leq 1, \quad \forall t \in \mathbb{R}.$$

Temos então,

$$\frac{|\sin x|}{e^{nx}} \leq \frac{|x|}{e^{nx}} \leq \frac{1}{n} \frac{nx}{e^{nx}} \leq \frac{1}{n}.$$

(c) Proceda similarmente ao item (b).